



EDUCAÇÃO, ARTES E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: DIVERSIDADE CULTURAL

ASPECTOS AFETIVOS DENTRO DA ÓTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PERSPECTIVA DE EDUCADORES, SEU TRABALHO E A REALIDADE

Michele Peres Vilela, Fabiana Vigo Azevedo Borges

Centro Universitário UNIFAFIBE

A afetividade é um termo que designa fenômenos afetivos presentes nas relações sociais, inclusive escolares. Ela está presente na Educação Infantil aprimorando o processo ensino-aprendizagem, visando o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. Assim, esta pesquisa propõe a investigação sobre o papel da afetividade na Educação Infantil, objetivando compreender sua influência no desenvolvimento da criança pré-escolar, na perspectiva de professores, bem como, entender o papel do professor nesse processo e levantar estratégias utilizadas para trabalhar as competências socioafetivas. A pesquisa de campo é de natureza qualitativa, realizada por meio de entrevistas com quatro professoras da rede municipal da Educação Infantil. Os dados coletados foram interpretados sob a luz das teorias de Sérgio Antônio da Silva Leite (2002), Gabriel Chalita (2004), Yves de La Taille et al. explicando Piaget, Vygostsky e Wallon (1992) dentre outros, bem como, diante das recomendações legais previstas na BNCC (2017). Esta pesquisa apresenta dados importantes considerando a percepção dos professores sobre o papel da afetividade e destaca estratégias para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico sustentado na afetividade. O estudo comprovou que a afetividade é essencial para o processo educativo, pois traz contribuições significativas, em especial para a educação infantil. Entre os resultados observados encontramos clareza dos participantes na compreensão do termo afetividade e sua presença na relação pedagógica, já que os docentes demonstraram reconhecer e desenvolver afetividade nas relação aluno-docente, pois observam a influência direta e positiva da afetividade no desenvolvimento cognitivo e infantil. Concluímos a partir dos dados encontrados que, cada criança apresenta particularidades, que devem ser trabalhadas na relação pedagógica, de forma afetiva, com professores que conduzam o processo e saiba posicionar-se mesclando sua forma de agir sendo às vezes rigoroso, às vezes amistoso. Em suma, defendemos que, afetividade possui influência direta e positiva no processo ensino-aprendizagem, especialmente considerando as diferentes fases do desenvolvimento infantil.

Palavras-Chave: Afetividade, Educação infantil, Desenvolvimento, Relação ensino-aprendizagem.

[292794]

O LÚDICO COMO FATOR ESTIMULANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM ESPECTRO AUTISTA NOS ANOS INICIAIS

Amanda Lima Nascimento, Fabiana Vigo Azevedo Borges

Centro Universitário UNIFAFIBE

O objetivo deste trabalho foi observar como as atividades lúdicas promovem e estimulam o desenvolvimento dos alunos com transtorno do espectro autista (TEA), investigando como a ludicidade favorece o desenvolvimento desses alunos em múltiplos aspectos. Para isso, realizamos um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo, apoiado em questionamentos direcionados sobre a temática com as seguintes questões-problemas: “Como a escola pode utilizar das atividades lúdicas para promover o desenvolvimento dos alunos autistas, estimulando seu processo de aprendizagem?” e “Como o lúdico pode estimular o desenvolvimento da criança com TEA?”. Os resultados da pesquisa demonstram a importância do planejamento docente, com foco nas características dos alunos, o estabelecimento de rotinas, a importância de um professor auxiliar, a consideração das necessidades do aluno com TEA. Bem como, destacamos a relevância pedagógica do uso de metodologias alternativas de comunicação e ambiente organizado, com direcionamento e objetivos simples para o aluno autista e a indicação da formação continuada do professor. A conclusão desse trabalho é a demonstração da relevância da atividade lúdica para a aprendizagem de alunos com TEA, porque estimula o interesse e a concentração dos alunos, levando ao desenvolvimento no plano cognitivo, social, emocional e, também, motriz. O lúdico auxilia os discentes com TEA a dar “passos” mais firmes em sua aprendizagem e vida social, construindo significado em suas relações. Diante desse contexto os professores têm um papel essencial no uso do lúdico com os alunos, pois é necessário adaptar e planejar as atividades, considerando as características e necessidades dos alunos. Sendo assim, o professor deve buscar a formação continuada e estabelecer um diálogo com o auxiliar da criança, buscando reconhecer as características e usar o lúdico.

Palavras-Chave: Autismo, Jogos, Brincadeiras, Lúdico, Educação.

[296871]

A EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DEVE ACONTECER NO ENSINO REGULAR OU EM ESCOLA ESPECIAL?

Polyana Canuto Almeida, Angela Catuta Ferreira Ebner

Centro Universitário UNIFAFIBE

O projeto consiste em auxiliar crianças do Ensino Fundamental I com o aprendizado de matemática de uma maneira moderna e divertida através de uma página na internet. O aluno realizará o cadastro na plataforma e será levado até a área de exercícios (todas as atividades listadas nesse projeto tem como base a BNCC (Base Nacional Comum Curricular)) onde poderá dar início ao seus estudos, ao responder corretamente 70% das questões do enunciado selecionado (adição, subtração, multiplicação, divisão, etc) o aluno terá um selo de aprovação, ao deixar o enunciado por incompleto, um selo de pendência será exibido até ele finalizar a atividade, e ao responder corretamente menos de 70% das questões do enunciado selecionado, o aluno receberá um selo de reprovação e será convidado a refazer as atividades. A qualquer momento o aluno poderá gerar um relatório em que irá detalhar o seu desempenho na plataforma, listando: enunciado, acertos, erros, tempo de execução e data em que foram feitos os exercícios, podendo ser entregue ao professor(a) ou ao responsável. Como forma de recompensa por exercícios respondidos corretamente, o aluno ganhará "estrelas" (quanto maior o êxito do aluno nos exercícios com o menor tempo de resolução, maior será sua recompensa) que poderão ser utilizadas para trocar a imagem de perfil (avatar), cores da página e cores do exercício, entre outros benefícios que poderão ser resgatados futuramente. Em testes realizados em uma escola voluntária, os alunos relataram o fácil manuseio e animações da página, além de ser uma maneira inovadora e divertida de aprender. Nesse teste, 83% dos alunos tiveram êxito na aprendizagem (com base nos relatórios obtidos). Todo o conhecimento envolvido no projeto foi obtido através do curso de Sistemas de Informação (UNIFAFIBE) e pesquisas nas documentações oficiais de linguagens de programação, como: PHP e JavaScript. O projeto encontra-se concluído atualmente.

Palavras-Chave: Educação, Inclusiva, Regular, Especial.

[299449]

PSICOEDUCAÇÃO COM CRIANÇAS SOBRE AS EMOÇÕES NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Bárbara Modenes Zacri, Thayná Correa Lemos Andrade, Angela Catuta Ferreira Ebner
Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente trabalho apresenta o Estágio Específico em Processos Escolares e Educacionais, que abordou como a área da educação foi afetada pelo COVID-19, indicando dados da pandemia e como profissionais, pais e alunos foram influenciados, além de informar como é a atuação do psicólogo no eixo escolar e educacional. A realização teve como objetivo desenvolver por meio remoto intervenções em grupo com estudantes através da psicoeducação sobre as emoções básicas dos seres humanos. Foram realizados quatro encontros que tiveram como base o filme “Divertidamente”. Para a elaboração das reuniões utilizou-se de livros, vídeos e dinâmicas que trabalhassem a alegria, tristeza, raiva e compaixão. Participaram cinco alunos com idade entre 10 e 11 anos de uma escola pública do interior paulista. Apesar dos obstáculos do contexto atual foi possível obter resultados consideráveis. O primeiro encontro teve como finalidade conhecer os estudantes e como eles estavam durante o isolamento social, o que possibilitou o início da construção de vínculo e também que se sentissem acolhidos. No segundo encontro destacou-se o assunto de livros que permitiram reflexão sobre relações sociais, isolamento, luto, emoções e sentimentos das crianças diante da pandemia, estes foram trabalhados de modo lúdico e objetivo. O terceiro encontro promoveu a psicoeducação para que os alunos aprendessem formas de lidar com emoções negativas e positivas, deles ou de outras pessoas. No quarto e último encontro ocorreram dinâmicas as quais os estudantes se mostraram motivados e participativos, o que facilitou o fortalecimento do vínculo. No encerramento foi discutido como é fundamental dividir as próprias emoções com seus pares e a importância da empatia. Conclui-se que mesmo em curto período o estágio foi desenvolvido com êxito sobre a atuação do psicólogo no âmbito escolar e propôs reflexões importantes no auxílio dos alunos ao enfrentamento da pandemia na assimilação de seus sentimentos e emoções.

Palavras-chave: Emoções, Psicoeducação, Enfrentamento, Pandemia.

[299222]

OS PAPÉIS GRUPAIS DO BULLYING NA VISÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

João Vitor Dionisio de Souza, Natália Pascon Cognetti de Oliveira

Centro Universitário UNIFAFIBE

É consenso: o bullying é assunto sério. Porém, ainda que consolidado como fenômeno foco de estudos na literatura, discutem-se questões conceituais e aspectos como causas e programas interventivos que favoreçam a sua prevenção. Entre as reflexões para o cenário, está a classificação do bullying a partir de: agressor, vítima e espectador. Também observam estudos que se preocupam em retirar uma conceituação reducionista do bullying, e avaliá-lo a partir da interação sujeito-ambiente, objetivando compreender o que controla o comportamento de cada elemento da tríade citada: agressor, vítima e espectador. Diante do exposto, esta pesquisa (ainda em andamento) objetiva, por meio de revisão bibliográfica não sistematizada, compreender a visão e intervenções relacionadas ao bullying a partir do arcabouço teórico da Análise do Comportamento. Para tanto, deu-se foco ao estudo das variáveis que mantém esse comportamento, tanto para os agressores, quanto para as vítimas e observadores. Até o momento, os resultados sinalizaram para: necessidade do bullying ser entendido como um comportamento aprendido; o comportamento do espectador de ser conivente com a agressão pode se manter por reforçamento negativo; o bullying pode permanecer, em processo de contracontrole, por meio de intervenções punitivas e ineficazes; as habilidades sociais possuem correlação negativa com problemas de comportamento. Conclui-se que, para formular teoricamente esse comportamento e modificá-lo, deve-se compreender sua dimensão ontogenética e cultural e evitar intervenções punitivas, de modo a facilitar a generalização de comportamentos pró-sociais.

Palavras-chave: Bullying, Análise do comportamento, Psicologia escolar, Psicologia social.

[298885]

ESPAÇO ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES E POSSIBILIDADES

Flavia Fernanda da Costa de Oliveira, Eduarda de Cássia Gimenes Leão

Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente estudo procura investigar as relações dos espaços escolares com o desenvolvimento da criança na Educação Infantil tendo como finalidade a discussão acerca das possibilidades de seus efeitos sobre esse desenvolvimento e as concepções dos docentes acerca delas. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada mediante estudo bibliográfico das teorias correlacionadas considerando como principal referencial teórico as obras de Maria Montessori (1941), e pesquisa de campo realizada através de coleta de dados por meio de entrevistas gravadas e semiestruturadas. O universo de pesquisa selecionado circunscreve as vivências de professores efetivos de redes municipais do interior do Estado de São Paulo, que exercem suas funções na etapa da educação infantil. Das análises realizadas, observa-se que os espaços escolares constituídos no contexto da educação infantil podem gerar efeitos importantes acerca do desenvolvimento da criança dessa faixa etária, especialmente em razão das características de aprendizagem que contemplam a criança nesse momento. Os relatos coletados indicam que há uma preocupação com a organização e preparo do ambiente infantil de aprendizagem em grande parte das situações de planejamento, entretanto, em certos momentos, sem a devida e necessária intencionalidade pedagógica no sentido de sua promoção como fator que compõe a aprendizagem. Tendo em vista o arcabouço teórico investigado e os dados até o momento analisados, considera-se fundamental, portanto, que os espaços sejam concebidos como fator de relevante contribuição nos processos de ensino e aprendizagem e, como tal, tornem-se parte dos elementos de abordagem curricular e pedagógica pelos docentes nas instituições escolares de educação infantil.

Palavras-chave: Espaço escolar, Educação infantil, Desenvolvimento infantil, Professor.

[299317]

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jaqueline Aparecida Valverde Sperli, Olavo Bassi

Grupo Educacional Faveni

O presente trabalho propôs a explanação sobre a importância da alfabetização e do letramento no processo de aprendizagem no Ensino Fundamental, compreendendo que tais ações são totalmente distintas e, ao mesmo tempo, tão necessárias para que uma complemente a outra para a formação e aquisição do conhecimento, em cada âmbito em que o indivíduo estiver inserido. Este trabalho visou analisar o âmbito educacional no que concerne à compreensão da importância da alfabetização e do letramento no processo de ensino aprendizagem, ao buscar conhecer os possíveis caminhos e metodologias que proporcionam ao educando conhecimentos plausíveis que contribuem, de forma positiva, com seu desenvolvimento e aprendizagem. Para isso, foi realizada uma revisão exploratória, utilizaram-se de estudos de grandes pesquisadores tais como: Emília Ferreiro, Leda V. Tfouni, Magda B. Soares, Maria do Socorro Macedo, dentre outros atuantes na área da educação que discutem o progresso, a aprendizagem e a formação do indivíduo. Com base na leitura e estudos realizados, abordou-se os conceitos existentes no processo de alfabetização e o processo de letramento e como ambos se complementam para a formação educacional do indivíduo. Dessa forma, conclui-se que o desenvolvimento e a formação de um indivíduo letrado é bem mais do que codificar e decodificar símbolos referentes à linguagem oral e compreender a forma para a interpretação de inúmeras informações recebidas a todo momento em seu cotidiano. A alfabetização e o letramento poderão abrir esses caminhos para saberes, pois o ser humano estará sempre em um processo de mudança e aprendizagem, independente do âmbito em que esteja inserido e, o processo de aprendizagem, terá a sua formação fundamental derivada dessas duas ações.

Palavras-Chave: Alfabetização, Letramento, Processo de Aprendizagem, Desenvolvimento, Formação do indivíduo

[293064]

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO NO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jaqueline Aparecida Valverde Sperli, Olavo Bassi

Grupo Educacional Faveni

As novas tecnologias da comunicação e informação modificaram o cotidiano na atualidade. No que diz respeito à educação, as conquistas do progresso científico do homem trouxeram novos recursos didáticos que devem ser aproveitados pelo educador para potencializar os processos de ensino aprendizagem. Diante da instalação da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no mundo, diversas ações de prevenção foram tomadas pelos governos para reduzir o contágio da doença, o que incluiu o fechamento e a suspensão de aulas presenciais em mais de 180 países. Com base nisso, este trabalho visa discutir as contribuições das novas tecnologias da comunicação e informação no atual cenário da pandemia. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Com isso, pode ser observado que os educadores utilizam recursos digitais e disponibilizam conteúdos didáticos em tempo real aos educandos que podem acessar por meio de seus dispositivos eletrônicos. A necessidade de distanciamento social na pandemia mostrou aos professores e estudantes a importância do acesso à internet. Dessa forma, a adoção do ensino remoto durante a pandemia obrigou as secretarias de educação a se adaptarem para oferecer aulas pela internet, pela TV, por aplicativos, por mensagens e por redes sociais. Neste contexto, as escolas e os professores tiveram que se reinventar, para manter contato com os alunos, possibilitando, assim, que o ensino híbrido faça parte da nova realidade de toda a educação mesmo após a pandemia

Palavras-chave: Educação, Novas Tecnologias da Comunicação, Ensino Híbrido, Ensino Remoto, Pandemia.

[296635]

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Camila Nere Mazini

Faculdade de Educação São Luís

Este trabalho teve como objetivo apresentar a importância de introduzir, de maneira lúdica, a língua inglesa nas salas de aula da Educação Infantil e apresentar possibilidades metodológicas lúdicas no ensino do novo idioma por meio de jogos didáticos; brincadeiras; movimentos corporais, entre outros. Acredita-se que há algumas dificuldades encontradas pelos profissionais de língua inglesa em trabalhar com crianças nas faixas etárias de 4 a 6 anos. Para resolver essa questão, percebe-se que seja necessário que o profissional de língua estrangeira tenha uma nova visão acerca do público infantil. Para isso, utiliza-se como revisão bibliográfica os estudos de Piaget em que é defendido o processo de aprendizagem infantil por meio de fatores biológicos, educacionais e sociais, para assim, ocorrer a construção e reconstrução do pensamento da criança e, por conseguinte, seu aprendizado. A presente pesquisa defende que a criança, ao ter acesso ao lúdico, é capaz de construir o conhecimento reconstruindo e transformando a realidade de mundo que ela tem. Nesse processo, ela cria, uma nova realidade que se difere da vivida por ela. Assim, compreende-se que a ludicidade contribui de forma positiva para as situações de ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, pois utiliza instrumentos que incentivam o processo criativo e cognitivo da criança. A ludicidade permite, portanto, que a criança se torne mais apta a adquirir experiências que ficarão gravadas em sua mente ao longo de sua vida, já que é por meio dessas experiências vivenciadas em sala e mediadas pelo profissional que o ela aprende o novo idioma.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa, Educação Infantil, Ludicidade.

[296911]

IMAGEM E SOM PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE FEMININA EM SYLVIA PLATH

Camila Nere Mazini

Faculdade de Educação São Luís

Este trabalho da área de Teoria e Crítica de Poesia estuda a poesia de Sylvia Plath (1932-1963) com o objetivo de investigar as imagens e os sons contruídos, por meio de elementos sensoriais, tais como metáfora, metonímia, aliteração, assonância, nos poemas “Daddy” e “The applicant”, levando em conta os sentimentos expressos pelo sujeito lírico e a construção de uma identidade feminina que se opõe às condições vividas pelas mulheres nas décadas de 1950 e 1960. Para isso, através de uma revisão exploratória, utilizamos os estudos de Alfredo Bosi, Antonio Candido, Sandra Gilbert e Susan Gubar e de Rodrigo Garcia Lopes a fim de introduzir a base teórica sobre imagem e som na poesia, assim como os estudos acerca da literatura escrita por mulheres e qual era desempenhado o papel da mulher na sociedade capitalista e patriarcal daquela época. Em seguida, apresentamos como esses elementos são aplicados na obra de Sylvia Plath e analisamos os poemas com base nos conceitos estudados. Enfatizamos que a relação dinâmica de Plath com a sociedade capitalista e patriarcal da segunda metade do século XX nos permite uma rearticulação da identidade feminina, levando em conta o efeito que as figuras de linguagem produzem para a construção das imagens e dos sons nos poemas, como é possível notar nas imagens subversivas e no som infantilizado de “Daddy”, em que a fala infantil é um modo irônico de inverter a relação da autoridade masculina. Por invertê-la, o sujeito lírico se opõe à imagem paterna e às condições vivenciadas por ela. Já em “The Applicant”, notamos que a ironia do sujeito lírico é o canal para a crítica àquela sociedade e a atribuição de papéis designados ao homem e à mulher. Assim, concluímos que Plath, ao elaborar essas imagens e sons, demonstra se opor às construções ideológicas daquela sociedade.

Palavras-chave: Imagem, Som, Poesia, Sylvia Plath, Identidade feminina.

[296912]

HABILIDADES SOCIAIS DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Natali Cristina Almeida, Leonardo Cattani de Souza, Rafaela Guilherme Monte Cassiano
Centro Universitário UNIFAFIBE

As Habilidades Sociais (HS) são um importante fator de proteção para o desenvolvimento. Aprimorar o repertório das HS na infância contribui para a qualidade no desempenho escolar, manutenção das relações interpessoais e para o desenvolvimento do autoconhecimento. O objetivo geral do estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre as HS em crianças, o objetivo específico foi avaliar como as HS foram investigadas em crianças em situação de vulnerabilidade. As bases de dados utilizadas são: Scielo e BVS-SAÚDE. Foram selecionados artigos publicados entre 2016 e 2020. As palavras-chaves selecionadas foram: crianças, habilidades sociais e vulnerabilidade. Foram incluídos: Artigos publicados em português e artigos sobre habilidades sociais em crianças. Foram excluídos: Artigos de revisão e meta-análise, capítulos de livros, comentários, editoriais ou cartas, artigos em outras línguas. Foram obtidos 6956 artigos. Inicialmente, foram excluídos os artigos repetidos (n = 18) e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (n = 6923), a amostra final foi de 15 artigos. Os artigos foram analisados de acordo com seu objetivo, amostra, presença de vulnerabilidade, realização de intervenção e resultados. Os artigos avaliaram as HS em relação a características sociodemográficas das crianças (n = 2), problemas comportamentais (n = 1), desempenho escolar (n = 2), HS em mães/cuidadores (n = 2) e vítimas/agressores de bullying (n = 3), eficácia de intervenções nas HS (n = 4) e relação entre as HS e a Teoria da Mente (n = 1). Nota-se que as meninas apresentaram mais HS do que os meninos, mais HS estavam associadas a menos problemas de comportamento e melhor desempenho escolar e cuidadores com mais HS apresentaram crianças com mais HS. As intervenções realizadas aprimoraram as HS nas crianças. Conclui-se que as HS são fundamentais para um melhor desenvolvimento e intervenções devem ser realizadas, especialmente, em crianças em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Crianças, Habilidades sociais, Vulnerabilidade.

[298148]

INTERVENÇÃO COM ALUNOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natali Cristina Almeida, Leonardo Cattani de Souza, Angela Catuta Ferreira Ebner
Centro Universitário UNIFAFIBE

No contexto de estágio interventivo do curso de Psicologia acerca do cenário educacional e suas particularidades, foram elaborados encontros com alunos de uma escola do interior de São Paulo, realizados de forma remota respeitando a quarentena devido a pandemia de COVID-19. O objetivo foi fornecer experiência prática aos estagiários sobre a atuação do psicólogo no âmbito escolar e educacional, além de garantir o acolhimento e escuta aos alunos que vivenciam esta versão atípica da educação, o modelo remoto e o isolamento social. Diante de tais objetivos foram feitos quatro encontros virtuais, onde foi utilizada a plataforma Google Meets, além do aplicativo Whatsapp, pelo qual os estagiários entravam em contato com os alunos antes dos encontros. O número de participantes foi em média 5 alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental. Nestes encontros a base fundamental era a de promover discussões e reflexões entre os alunos sobre suas experiências, vivências atuais e expectativas envolvendo seus estudos. Para desenvolvimento da discussão, os estagiários utilizaram vídeos, músicas e mapa conceitual como ferramentas para adentrar os assuntos. Sobre a pandemia e seus desdobramentos nos estudos, os resultados apontaram para um desânimo dos alunos e sentimentos negativos quando citavam suas rotinas escolares e a realização de atividades. Diante do exposto foram discutidos os seguintes temas: como se manter motivado e produtivo estudando remotamente, expectativas de futuro, ensino superior e, por fim, os relacionamentos com pais e amigos. Apesar das diferenças entre um estágio produzido de forma presencial e virtual, os novos desafios trouxeram possibilidades de trabalhar temas urgentes na vida dos jovens, proporcionando a criação de vínculo e uma discussão enriquecedora.

Palavras-chave: Educação, Aprendizagem, Pandemia.

[299272]

INTERVENÇÕES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS PARA REDUÇÃO DE COMPORTAMENTOS ANTISSOCIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tiago Vinicius Polli Alves, Thais Taveira Faustiloni, Mariana Guedes de Oliveira Franco
Centro Universitário UNIFAFIBE

Comportamentos antissociais caracterizam-se pelo desrespeito às normas sociais e podem compreender crimes. A manifestação desses resulta da inter-relação entre diversos fatores de riscos e, considerando os prejuízos causados por eles, conhecer estratégias de intervenção que visem sua redução apresenta-se como tarefa necessária. A literatura internacional tem indicado o sucesso de intervenções baseadas na Terapia Cognitivo Comportamental (TCC). O objetivo desta pesquisa foi identificar intervenções TCC para redução de comportamentos antissociais no Brasil. A busca foi de artigos, publicados em português e nos últimos 5 anos, foi realizada nas bases de dados SciELO e BVS, com os descritores: Intervenções; Técnicas; Tratamento; Terapia Cognitivo Comportamental; TCC; Cognitivo Comportamental; Comportamentos Antissociais; Comportamentos Anti-Sociais; Comportamentos Anti Sociais; Antissocial. Essa busca resultou 114 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos desses artigos, identificou-se que nenhum referia-se a intervenções TCC. Outra busca mais abrangente foi realizada, utilizando como descritor apenas “Antissocia*”. Esta resultou 319 artigos, dos quais apenas 99 referiam-se a temática. Os estudos foram caracterizados quanto ao ano de publicação, objetivos, metodologia e abordagem teórica. Nessa etapa, foi possível mapear a produção brasileira sobre o assunto. Observou-se, dentre outros quesitos, que 77 artigos não evidenciaram a abordagem teórica, eram empíricos e buscavam estabelecer relações entre variáveis. Nenhum estudo trazia dados sobre intervenções e apenas dois estudos adotavam o referencial teórico da TCC. Foi possível obter o acesso ao texto na íntegra de apenas um artigo. Os resultados deste indicaram que processamentos afetivos e cognitivos por meio da pré-exposição a estímulos negativos, reduzem a percepção da gravidade de um determinado comportamento antissocial. Esses dados sugerem a importância das cognições para compreensão dos comportamentos antissociais. Apesar disso, é notória a ausência de trabalhos brasileiros sobre intervenções para comportamentos antissociais especialmente quanto a intervenções TCC, contrariando indicações internacionais.

Palavras-chave: Comportamentos antissociais, terapia cognitivo-comportamental, intervenções, Transtorno de Personalidade Antissocial, Cognição.

[299296]

FILME EXTRAORDINÁRIO: A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA

Mariana Saraiva Vaz De Oliveira, Caroline Carozio Pereira, Angela Catuta Ferreira Ebner
Centro Universitário UNIFAFIBE

A educação inclusiva pode ser entendida como um desafio, diante do baixo conhecimento dos métodos e recursos que podem ser oferecidos aos professores e alunos. A escola deve estar preparada para ofertar educação de qualidade para todos, possibilitando o acesso comum e total através da reestruturação de sua atuação, para que não exista a marginalização e exclusão da criança com necessidades especiais. O objetivo do trabalho foi analisar a inclusão na escola de alunos que possuem necessidades especiais a partir do filme *Extraordinário* (2017), que traz uma abordagem delicada, natural e cotidiana acerca de um tema tão necessário e atual, contribuindo positivamente na conscientização e educação do público, assim como na autoestima de quem se identifica com Auggie Pullman, protagonista. Após análise do filme através do viés psicológico buscou-se compreender através da produção áudio-visual os temas aprofundados sobre a inclusão escolar de crianças com necessidades especiais, o fenômeno bullying, problemáticas das relações dos alunos, o papel da escola e educadores em favor da escola para todos e a contribuição da família no processo de inclusão. É no âmbito educacional, preferencialmente desde a educação infantil, que se deve proporcionar o convívio com a diversidade entre as crianças. Segundo Sekkel et al. (2010) a possibilidade de contato com o diferente permite a reflexão entre suas diferenças e semelhanças, e estas fundamentam a promoção de relações positivas dentro da pluralidade. Vale ressaltar que estas relações também devem buscar a contribuição para a autonomia, adaptação e integração entre os alunos independente de suas diferenças. É extremamente importante que a escola atue de forma inclusiva com a adaptação das atividades escolares, possibilitando ao aluno com necessidades especiais a equidade de oportunidades e aprendizagem, oferecendo um ambiente acolhedor que desenvolva recursos sociais através da convivência em grupo, fortalecendo a autoconfiança e autonomia do aluno.

Palavras-chave: Educação, Inclusão, Diversidade, Respeito.

[299502]

ENGLISH QUIZ

Leonardo Matheus Thomaz, Marlon Ricci dos Santos, Walison Joel Barberá Alves

Centro Universitário UNIFAFIBE

O projeto consiste no desenvolvimento de uma plataforma web, que permitirá a criação de atividades no formato de um game show, utilizando-se do conceito de gamificação (Metodologia ativa). O game show disponibilizará ferramentas para que o professor crie atividades, como também, dará ao docente a opção de intercalar slides de explicações de conteúdo com perguntas e respostas, visando com isso, reforçar o aprendizado em questão. A plataforma permitirá também, que o discente realize seu cadastro, conectando-se às atividades criadas pelo professor através de um código gerado por ela. Após conectado, haverá a exibição dos slides de explicações no dispositivo do usuário, sucessivamente, estarão disponíveis perguntas e alternativas para serem respondidas conforme o avanço do conteúdo pelo professor. A gamificação será utilizada no projeto para que desperte o interesse e o senso de competitividade dos alunos participantes. Cada aluno poderá visualizar sua pontuação, que será contabilizada utilizando variáveis como: velocidade da resposta, nível de complexidade de cada pergunta, dentre outros fatores a serem estudados. Em testes realizados com pessoas ao acesso do MVP, relataram que se trata de interfaces intuitivas, auto explicativas e não é apenas uma nova forma utilizar a metodologia ativa, pois 81,8% disseram que continuariam a usar o aplicativo, enquanto 54,5% disseram que a experiência do aplicativo foi incrível e 27,3% foi satisfatório. Vale ressaltar que 63.6% diz ter atendido as expectativas. Para que a plataforma seja mais completa e diversificada, ela contará também com: Recomendações de livros, chat on-line exclusivo para cada atividade, relatório de feedback de todos os alunos que participaram da atividade (contendo todas as respostas discriminadas), relatório de feedback individual para cada aluno e transmissões ao vivo exclusivas sobre o idioma inglês realizadas pelo professor Joilson Rodrigo Thomaz.

Palavras-chave: Ensino, Inglês, Desenvolvimento, Tecnologia Web.

[299556]